

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.679 (Ano B/Verde) 9º Domingo do Tempo Comum 02 de junho de 2024

Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

O FILHO DO HOMEM É TAMBÉM O SENHOR DO SÁBADO



- Refrão: "Quem poderia imaginar..." nº 52. Enquanto se canta o refrão, jovens incensam o ambiente com vasilhas de barro. Acendem-se as velas do altar.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! A Liturgia hoje nos conduz para dentro do sentido maior e primeiro de nossa vida neste mundo: a festa do encontro com Deus, com a história, com os irmãos e com todas as criaturas. Cantemos.

02. CANTO

Celebremos co'alegria o nosso encontro... nº 81

03. SAUDAÇÃO

D. Reunidos pelo amor da Trindade Santa, façamos o sinal de nossa fé. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça e a paz de Deus nosso Pai, o amor de

Jesus Cristo, e a comunhão do Espírito Santo, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. MOTIVAÇÃO

C. No amplo horizonte da liturgia da Palavra deste Domingo está a questão do sábado como dia sagrado para o povo judeu e onde se encontram as raízes do nosso domingo como Dia do Senhor. Poder celebrar, agradecer e reconhecer é um ato de amor. A santificação do Dia do Senhor ocupa um lugar privilegiado na Sagrada Escritura. Nesta Semana comemoramos o dia do Meio Ambiente. Peçamos a graça de abriremos o coração para escutarmos atentos o clamor e o grito da nossa Casa Comum.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Imploremos a misericórdia de Deus pelas vezes em que ficamos indiferentes ao meio ambiente e não estendemos nossas mãos para cuidar e preservar. Num instante de silêncio peçamos perdão por outras ações em que não revelamos o amor de Deus. **(silêncio)** Cantemos:

Senhor, que vieste salvar os corações... nº 237

D. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus que com o seu Espírito vem reacender em nós a chama da fé e do amor. Na alegria do nosso reconhecimento ao Deus da criação, cantemos: **Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra... nº 256**

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos pedimos humildemente: afastai de nós o que é nocivo, e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Para experimentarmos o amor de Deus é preciso acolher a sua Palavra e nos deixar conduzir por ela. Ouçamos.

PRIMEIRA LEITURA: Dt 5,12-15

L.1 Leitura do Livro de Deuteronômio.

SALMO RESPONSORIAL: 80(81)

Refrão: Exultai no Senhor, a nossa força!

SEGUNDA LEITURA: 2Cor 4,6-11

L.2 Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

EVANGELHO: Mc 2,23-3,6

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Refrão: Aleluia, aleluia, aleluia.

V. Vossa Palavra é a verdade; santificai-nos na verdade.

Evangelho de Jesus Cristo Segundo Marcos.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A Liturgia deste domingo mostra a observância do sábado como o dia sagrado para o povo judeu e onde se encontram as raízes do nosso Domingo, Dia do Senhor.

- Na Primeira Leitura do Livro de Deuteronômio a observância do sábado em Israel já é atestada no séc. VIII a.C (Is 1,14; Am 8,5). No exílio e entre os judeus dispersos pelos países o sábado era respeitado como dia de descanso e dia de culto ao Senhor. Tornou-se um preceito que distinguia o povo judeu entre outros povos que não tinham este costume.

- Este texto refere-se ao terceiro dos dez mandamentos da Lei. O ser humano foi colocado por Deus como o cuidador da criação divina. Na leitura o moti-

vo para observar o sábado liga-se à libertação de Israel do Egito. Israel servia ao faraó como escravo, "mas de lá o Senhor teu Deus te fez sair com mão forte e braço estendido". Israel deixa de "servir" ao faraó para servir a Deus como povo libertado. O texto não exclui a santificação do sábado, mas tem um caráter mais social, ligado ao trabalho e ao descanso. Israel é um povo livre, não escravos do trabalho. "Só um povo livre pode 'liberar' um dia para Deus".

- Na segunda leitura Paulo, que foi escolhido por Cristo para ser o evangelizador entre os pagãos, anunciou com vigor a Palavra de Deus. Isso lhe trouxe muitos sofrimentos, seja da parte dos judeus como de alguns cristãos da comunidade de Corinto por ele fundada. Paulo não faz uma simples lamentação, mas em seus sofrimentos mostra as consequências que a pregação do Evangelho pode trazer para quem foi escolhido por Cristo e decidiu seguir sua doutrina. Ele se alegra porque Deus, que fez brilhar a sua luz na criação ("faça-se a luz!"), agora faz brilhar a mesma luz no coração daqueles que receberam a fé. Trazemos o tesouro da fé em frágeis vasos de barro, para reconhecer que não agimos pela nossa força, mas pelo poder de Deus. Paulo vivia a mística do seguimento de Jesus Cristo (cf. Mc 8,34-35): "Estou crucificado com Cristo. Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim. Minha vida presente na carne eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim" (Gl 2,20)

- O Evangelho de Marcos apresenta duas cenas e duas discussões de Jesus com os fariseus sobre a observância do sábado. Uma cena no campo (2,23-28) e outra na sinagoga (3,1-6). Na primeira cena os discípulos são vistos pelos fariseus, colhendo espigas de trigo e debulhando-as para comer os grãos. Em questão não está o mandamento de não roubar, pois a quem tivesse fome era permitido colher grãos, mas só o suficiente para matar a fome. Os fariseus criticam a Jesus porque seus discípulos colhiam espigas de trigo em dia de sábado e assim violavam o repouso sabático. Jesus os defende e com isso também a todos os famintos citando o caso de Davi. Portanto, a vida das pessoas é mais importante do que observar a Lei. E Jesus acrescentou: "O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado". Logo em seguida Jesus entrou numa sinagoga e viu ali um homem com a mão seca. Sabendo que os fariseus o observavam, Jesus disse ao homem da mão seca: "Levanta-te e fica aqui no meio!" Muitos viram apenas um homem aleijado. Jesus, porém, viu um homem, pai de família que não podia mais traba-

lhar e teve compaixão; colocou-se no lugar dele e perguntou: "É permitido no sábado fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma vida ou deixá-la morrer?" Mas ninguém respondeu. Jesus olhou para os que estavam presentes, triste e irritado porque eram du-ros de coração, isto é, sem compaixão; e disse ao homem: "Estende a mão", e o homem ficou curado. Os fariseus e os partidários de Herodes começaram a tramar a morte de Jesus. Enquanto Jesus defende a vida, seus adversários tramam sua morte.

- Escolher entre o bem e o mal, entre salvar vidas e deixá-las morrer, custou para Jesus a perseguição e a morte. Os discípulos de Jesus devem sempre es- colher a vida.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. No Deus que nos ensina a praticar e a valorizar os pequenos gestos de generosidade, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, ao Pai celeste, que nos manda guardar o dia que reservou para si e santificá-lo pela oração e pelo repouso, façamos subir até Ele as nossas preces, dizendo: *Ouvi, Senhor, a ora- ção da vossa Igreja.*

L.1 Pelo Papa, bispos, padres, religiosos e leigos que conduzem e animam as comunidades, para que sempre fortalecidos com os dons do Espírito Santo, saibam conduzir o povo sob direção da Pala- vra. Nós vos pedimos.

L.2 Senhor, que sejamos homens e mulheres ca- pazes de aguçar nossa atenção para o cuidado com o Meio Ambiente. Nós vos pedimos.

L.1 Pelos dizimistas, para que obtenham sempre de Deus a certeza de que a sua opção pelo dízimo como forma de partilha é uma fonte de força evangelizadora para toda Igreja. Nós vos pedimos.

L.2 Rezemos pelo clero que estará reunido no dia 05 para o Dia de oração pela santificação do cle- ro. Que ele possa cada dia mais abraçar a missão com vigor. Nós vos pedimos.

L.1 Pela Paróquia de Ponto Belo que celebra a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus e Vinhático que celebra a Festa do Imaculado Cora- ção de Maria, que possam dizer o "SIM" ao com- promisso com o povo de Deus. Nós vos pedimos.

L.2 Pelos consagrados e consagradas, para que sejam, no meio dos irmãos, o sinal eficaz que ante- cipa e torna presente a condição dos eleitos. Nós vos pedimos.

D. Senhor, venha sobre nós a vossa misericórdia e atendei os nossos pedidos. Por Cristo, nosso Se- nhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Depositemos no altar do Senhor nossos sonhos, esforços e conquistas por um mundo melhor. En- treguemos a nossa oferta como expressão da nos- sa compreensão e fé no Deus da vida e da justiça.

Nesta mesa da irmandade... n° 440

Obs: Na celebração da Palavra, omite-se a 2ª estrofe.

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Queridos Irmãos e Irmãs: Elevemos nossos lou- vores ao Pai onde encontramos a esperança que desejamos viver e comunicar ao mundo. Louve- mos a Deus por fortalecer nossa caminhada e re- animar nossa esperança no Reino.

Refrão: *Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei ao meu Senhor.*

D. Louvor a Deus pela vida de tantos irmãos e ir- mãs que necessitam ouvir a Palavra, sentir a sua presença e abrir a porta do coração para acolher o Deus que se faz em nós.

Refrão: *Louvai, louvai, louvai o Criador! Cantai, cantai, cantai a Deus que é o nosso Pai!*

D. Louvor a Deus pela espera de um mundo me- lhor que não pode se separar da busca e do en- contro. O mundo novo se constrói pela nossa ora- ção, fé, testemunho e vivência da Palavra de Deus e dos Sacramentos que recebemos. Louvemos a Deus pelo envio do Espírito Santo que nos anima e fortalece na missão.

Refrão: *Entoai ação de graças. E cantai um canto novo. Aclamai a Deus Javé. Aclamai com amor e fé.*

D. Ó Deus da sabedoria, do amor e da bondade, Vós sois luz que ilumina a nossa vida! Permanece sempre conosco conduzindo nossos passos no ca- minho do Ressuscitado. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais

curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à palavra de Jesus e formados pelo seu divino ensinamento, busquemos viver o que rezamos. **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Que o cumprimento da paz expresse o nosso desejo de vivermos unidos e de construirmos um mundo mais humano e fraterno. Saudemo-nos na paz de Cristo.

Canto à escolha

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvís, inclinai o vosso ouvido e escutai-me! (cf Sl 16,6) Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

Feliz o homem... n° 591

17. ORAÇÃO

D. Governai, Senhor, pelo vosso Espírito os que alimentais com a vossa Palavra. Dai-nos proclamar a nossa fé não somente em palavras, mas também pela verdade das nossas ações, para que mereçamos entrar no Reino dos céus. Por Cristo nosso Senhor, Amém.

18. AVISOS

- Semana do Meio Ambiente - *Propor e realizar alguma ação em favor da Casa Comum.*

- 07/06 - Solenidade do Sagrado Coração de Jesus. *(Se possível, realize a Celebração da Palavra)*

- 08/06 - Memória do Imaculado Coração de Maria. *(Sugestão: Rezar o Terço na Comunidade ou*

realizar a Coroação ou outra devoção mariana)

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Vivendo o amor fraterno, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

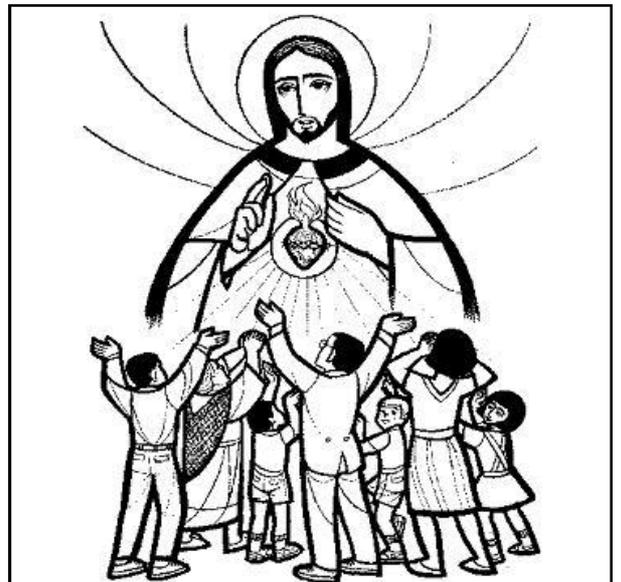
- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Eu canto louvando a Maria... n° 946



**Jesus, manso e humilde de coração.
Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.**

Leituras para a Semana

2ª 2Pd 1,2-7 / Sl 90(91) / Mc 12,1-12

3ª 2Pd 3,12-15a.17-18 / Sl 89(90) / Mc 12,13-17

4ª 2Tm 1,1-3.6-12 / Sl 122(123) / Mc 12,18-27

5ª 2Tm 2,8-15 / Sl 24(25) / Mc 12,28b-34

6ª Os 11,1.3-4.8c-9 / (Sl) Is 12,3-6 / Ef 3,8-12.14-19 / Jo 19,31-37 (Sagrado Coração de Jesus)

Sáb.: Is 61,9-11 / (Sl) 1Sm 2,1-8 / Lc 2,41-51 (Imaculado Coração de Maria)

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesamateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.